

## COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Requerimento nº

de outubro de 2005

(Dos Srs. Vicentinho e Wasny de Roure)

Requer a realização de audiência pública para discutir o plano de cargos e salários - PCS - da EMBRAPA.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que ouvido o plenário, sejam convidados para participarem de uma audiência pública desta Comissão, o **Diretor Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**, Sr. Silvio Crestana, o **Presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário - SINPAF**, Sr. Valter Endres, o **Secretário de Gestão do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão**, Sr. Valter Correia da Silva, para discutir o plano de cargos e salários da Empresa Brasileira de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário - EMBRAPA.

### JUSTIFICATIVA

Os sucessos que o fruto da pesquisa desenvolvida na Embrapa têm gerado para a nossa agropecuária são conhecidos por toda a sociedade. Numa abordagem bastante objetiva, basta mencionarmos que o fruto da labuta diária dos mais de oito mil e quinhentos trabalhadores da Embrapa gerou um lucro social de 11,9 bilhões de reais e a criação de mais de 200 mil novos empregos no setor agropecuário no ano de 2004. Esses números estão no



46107E6F02

Balanco Social da empresa e demonstram a importância que esses trabalhadores da maior empresa de pesquisa agropecuária da América Latina têm para o engrandecimento não só da nossa economia, mas também dos avanços tecnológicos que já exportamos para outros países. Por tudo isso, acredito ser importante defender perante este parlamento a justa causa que esses trabalhadores têm encampado nos últimos anos, através do seu sindicato, o SINPAF, que é a revisão do Plano de Cargos e Salários, o PCS, implantado na empresa há quase dez anos e que apresenta sérias distorções. O Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário, SINPAF, e a diretoria da empresa têm discutido o assunto desde 2002, no entanto, não há nenhuma garantia, por parte do Ministério do Planejamento, de que esse importante instrumento de gestão de recursos humanos venha a ser implantado. Ambos, empresa e sindicato, concordam que o atual PCS já não corresponde mais às expectativas de nenhuma das partes, no entanto, um novo plano demanda recursos financeiros. Vale salientar que uma empresa do tamanho e da importância da Embrapa não pode deixar de oferecer aos seus trabalhadores as mesmas oportunidades que encontrariam em outras empresas, pois que do fruto do trabalho desenvolvido naqueles laboratórios e campos experimentais sai a tecnologia que nos permite ter em nossas mesas alimentos de qualidade e uma fonte inesgotável de geração de empregos e riquezas. Enfim, são muitas as dúvidas que poderão ser esclarecidas com a audiência requerida.

Sala das comissões, em                      de outubro de 2005.

**Vicentinho**  
**Deputado Federal PT-SP**

**Wasny de Roure**  
**Deputado Federal PT-DF**



46107E6F02